



CURSO: Ensino de Biologia Disciplina Zoologia Profª Elise Vargas Pereira

Protocolo: estudo do comportamento animal em cativeiro.

Introdução

Animais e seres vivos em geral costumam apresentar características diversas que permitem a manutenção da vida. Mais interessante se torna tal realidade quando podemos aprender sobre esses aspectos, aplicá-los de forma artificial ou mesmo biológica, usando o próprio comportamento natural de uma dada espécie.

O comportamento animal consiste nas funções vitais do mesmo em nível molecular e sua interação com o meio ambiente. Assim, percebe-se a necessidade de uma conexão entre o sistema nervoso e o ecossistema em que o animal está inserido. As adaptações das funções biológicas que um organismo pode suportar tornam-se uma questão fundamental para sua existência. Nesse contexto, não menos importante, os atributos relacionados ao comportamento fazem parte de um organismo tanto quanto sua anatomia e fisiologia. Portanto, o cuidadoso estudo desses atributos não é um importante campo científico por si próprio, mas principalmente devido à extensão de suas aplicações na melhoria da qualidade de vida do ser humano.

Aprender a observar e registrar o comportamento animal exige concentração, paciência e discrição para aperfeiçoar a coleta planejada de dados. Através desse tipo de pesquisa é possível gerar uma tabela de comportamentos para uma dada espécie conhecida como **Etograma**. Biólogos que trabalham com manejo de animais consultam frequentemente este tipo de informação comportamental, procurando dar melhoria à vida animal em cativeiro, dando condições para que o recinto e atividades ali realizadas proporcionem a exibição do comportamento natural da espécie, minimizando, assim, o estresse nesse ambiente artificial (figura 01).

Nessa atividade prática, vocês terão a oportunidade de observar e registrar de forma organizada o comportamento de animais em cativeiro. Sigas as instruções a seguir para realizar suas anotações. As observações devem ser padronizadas: um único dia ou em dias diferentes em horários pré-determinados para haver possibilidade de comparação posteriormente.

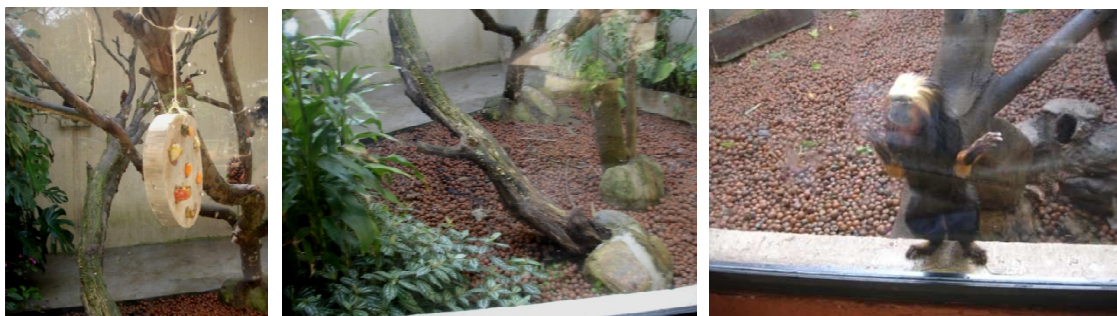


Figura 01: recinto com enriquecimento ambiental para micos-leões na FPZSP.

Exercício Prático

As observações podem ser feitas em diferentes locais e recintos: zoológico, canil, aquário, viveiro de animais, aves em gaiolas, etc.

Cada grupo de alunos deve seguir as instruções abaixo, após organizar um fichário para anotações seguindo o modelo da tabela 01:

Tabela 01: ficha de registro para dados comportamentais observados em cativeiro.

DADOS COMPORTAMENTAIS				
LOCAL:				
ANIMAL:				
DATA	HORA	COMPORTAMENTO OBSERVADO	NÚMERO DE REPETIÇÕES/HORA	DESCRIÇÃO DAS CONDIÇÕES DO RECINTO E DAS ATIVIDADES HUMANAS NO MESMO
/ /	:			
/ /	:			
/ /	:			
/ /	:			
/ /	:			

- Identificar o animal que será objeto de estudo – nome popular, nome científico, área de origem.
- Descrever o território que o animal está inserido em detalhes – área aproximada; forma de abrigo; presença de comedouro e bebedouro; áreas com vegetação (de que tipo), horários e tipos de alimentos oferecidos, etc.
- Verificar se ocorre algum tipo de enriquecimento ambiental: estratégias para diminuir o estresse do animal em cativeiro relacionadas a construção do recinto (aproximando seu aspecto ao habitat natural da espécie) e às atividades cotidianas do animal (descanso, banho, alimentação, exercício físico, etc.)
- Procurar observar qual é o local preferido do animal e o porquê dessa escolha nos diferentes horários e situações em que enfrenta.
- Perceber se os animais mantêm contato com outra espécie presente em seus arredores. Descrever a interação entre elas.
- Relatar os movimentos característicos do animal contando o número de vezes no qual o evento (tipo de movimento) se repete. Procurar fazer relações entre movimentos e comunicação - entre os animais e entre o seu grupo e os animais.
- Verificar como o tratador está interagindo com o animal e como este responde ao mesmo (medo, apatia, carinho, etc.). Se possível estabelecer contato com o tratador para obter informações a respeito do animal que está sendo estudado.

- Não alimentar os animais com doces e alimentos industrializados.
- Gravar imagens (filmadora e/ou fotos) do que o grupo está observando.
- Não entrar no recinto dos animais por nenhum motivo. Se precisar peça ajuda para um funcionário da instituição.
- A seguir organize seus dados seguindo o roteiro no quadro 01 para entrega-los e/ou apresentá-los ao seu (a) professor (a).

OBSERVANDO O COMPORTAMENTO ANIMAL EM CATIVEIRO

Tema: estudo do comportamento de animais em cativeiro.

Objetivo: observar, registrar e discutir comportamentos diversos apresentados por qualquer espécie animal.

Materiais e Procedimentos: descrição de tudo o que foi usado e como foi usado para fazer e registrar as observações do comportamento dos animais em estudo.

Resultados: apresentar imagens, fotos, esquemas e dados em tabelas e gráficos obtidos através das observações.

Discussão: oriente sua discussão procurando redigir um texto dissertativo, que contenha os aspectos relacionados às suas observações – tipos de comportamento observado e sua possível origem e relação com o ambiente; possíveis problemas com a metodologia utilizada no ambiente escolhido ou com o espécime escolhido; análise dos dados numéricos de repetição do comportamento bem como suas possíveis causas, etc. Procure embasar sua discussão com fundamentação teórica através de bibliografia especializada, onde se encontram as diversas características do animal em estudo. Veja a bibliografia indicada e pesquise outras se necessário.

Conclusão: verifique se o objetivo inicial foi atingido, e proponha soluções para eventuais problemas ocorridos em seu trabalho bem como novos temas de pesquisa que possam partir dos resultados de suas observações.

Bibliografia: fontes de pesquisa utilizadas no trabalho.

Quadro 01: modelo de organização e apresentação de dados obtidos na prática: observando o comportamento animal em cativeiro.

Bibliografia para pesquisa:

PDF sobre comportamento de primatas:

<http://www.scielo.br/pdf/epsic/v7n1/10965.pdf>

<http://pepsic.homolog.bvsalud.org/pdf/reto/v8n2/v8n2a06.pdf>

PDF sobre comportamento de roedores:

<http://www.editoraufjf.com.br/revista/index.php/zoociencias/article/viewFile/293/279>

PDF sobre comportamento em aves (anatídeos e ciconiformes):

http://www.ararajuba.org.br/sbo/cbo/xiv_cbo/Comportamento.pdf

<http://seb-ecologia.org.br/viiiceb/pdf/133.pdf>

PDF sobre comportamento em anuros:

<http://www.scielo.br/pdf/isz/v96n4/a15v96n4.pdf>

PDF sobre comportamento em catetos, jiboias e tilápias:

http://www.ecoevo.com.br/alunos/rodrigo_scartozzoni/etologia_2004.pdf

PDF sobre comportamento predatório de aracnídeos (aranhas e escorpiões):

<http://www.biotaneotropica.org.br/v5n1a/pt/fullpaper?bn001051a2005+pt>

<http://www.leci.ib.ufu.br/pdf/MineoAssisDelClaroTityus.pdf>

PDF sobre comportamento reprodutivo de besouro em cativeiro:

<http://www.seer.ufu.br/index.php/biosciencejournal/article/viewFile/6608/4341>

PDF sobre comportamento de insetos visitantes florais:

<http://www.scielo.br/pdf/ne/v34n4/25811.pdf>

PDF sobre comportamento da mosca-de-chifre:

<http://www.scielo.br/pdf/pvb/v22n3/12474.pdf>

Livros e artigo sobre o estudo do comportamental – informações sobre como fazer um Etograma:

DEL-CLARO, K. **Uma introdução à ecologia comportamental**. Jundiaí - SP: Distribuidora/Editora - Livraria Conceito, 2004.

LORENZ, K. **Os Fundamentos da Etologia**. São Paulo: Editora da Unesp, 1995.

SNOWDON, Charles T. O significado da pesquisa em Comportamento Animal. *Estud. psicol. (Natal)* [online]. 1999, vol.4, n.2, pp. 365-373. ISSN 1413-294X. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-294X1999000200011>.

“Vai ter com a formiga, ó preguiçoso, considera os seus caminhos e sê sábio. Não tendo ela chefe, nem oficial, nem comandante, no estio prepara o seu pão, na sega ajunta o seu mantimento”. Provérbios 6:6-8.

